



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciência da Administração
Coordenadoria do Curso de Graduação em Administração
Fone/Fax: 3721-9374 – 3721-6686
CEP: 88.010-970 – Florianópolis – Santa Catarina
Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP

1. Dados de identificação

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Bacharelado em Administração Pública

Disciplina: Organização, Processos e Tomada de Decisão

Professor: Gilberto de Oliveira Moritz e Mariana Oliveira Moritz

Código:

Carga Horária: 60h

Créditos: 04

Ano: 2015-2

Módulo:

2. Ementa:

Ementa: Organização e reorganização. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico. Processos: fluxogramas e otimização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e Descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais. A função decisão no contexto da Administração. Administração como um processo de tomadas de decisões empresarial: análise estratégica, alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho. Tipos de decisão. Métodos e processos de tomada de decisão. Instrumentos para a tomada de decisão.

3. Objetivo Geral da Disciplina:

Proporcionar aos alunos elementos de ordem teórica e prática que possibilitem a compreensão dos seguintes elementos nas organizações: A importância da estrutura organizacional e seus processos na organização. A informação e a comunicação para o sucesso da tomada de decisão e seus respectivos modelos. A natureza da decisão. O processo decisório nos setores: público e privado. Técnicas e instrumentos de apoio a decisão. Os novos caminhos na pesquisa sobre a decisão.

4. Objetivos específicos da disciplina:

Familiarizar o aluno com os conceitos relativos as estruturas organizacionais e seus processos, as teorias da decisão e suas diferentes aplicabilidades no setor público e no setor privado. E, discutir a partir desses conceitos, as principais ferramentas de apoio a organização e a decisão.

5. Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Organização e reorganização: Conceito de organização; Organograma, tipologias e layout; Gestão de processos ; Características de processos ; Instrumentos de organização.

Unidade 2 – Estruturas organizacionais: Introdução; Tipos de estruturas; Características estruturais; Comportamentos organizacionais.

Unidade 3 – A função decisão no contexto da Administração: Noções preliminares sobre a história do processo decisório; Os atores do processo decisório; Modelos no processo decisório; Modelo Administrativo ou Teoria da Racionalidade Limitada; Tipos, estilos e níveis de tomada de decisão; Níveis de tomada de decisão em uma organização; Situação de certeza, risco e incerteza na tomada de decisão; Pensamento linear e sistêmico no processo decisório.

Unidade 4 – Liderança, informação e comunicação no processo decisório: Liderança e processo decisório; Informação e processo decisório; O valor da informação; A tecnologia da informática como apoio à decisão; Outras técnicas utilizadas na tomada de decisão; A importância da comunicação no ambiente da tomada de decisão; Os novos caminhos na pesquisa sobre a tomada de decisão.

Unidade 5 – Processo decisório nos setores público e privado: As dimensões da decisão no setor público; Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP); O desenvolvimento autossustentado da nação; Governabilidade; A efetividade dos órgãos públicos; Organizações públicas não são organizações privadas; A adequação finalística dos órgãos públicos; O funcionamento da máquina pública; O comportamento dos servidores públicos; As dimensões da decisão no setor privado; As decisões. Empresariais.

6. Metodologia do trabalho

O desenvolvimento das atividades do curso com o uso dos seguintes recursos:

- Livro texto
- Vídeo-aulas
- Atividades
- Chat com os tutores
- Chat com o professor
- Fórum
- Vídeo Dúvidas
- Tutoria à distância
- Tutoria presencial

Quanto ao uso do material impresso, ao final de cada unidade, o aluno encontrará sugestões de leituras e atividades obrigatórias e/ou complementares, além da indicação de textos, livros e sites visando um melhor desenvolvimento do processo a distância.

As vídeo aulas complementam o conteúdo abordado no livro texto, através de exemplos práticos e explicações detalhadas do professor. O aluno pode assistir as vídeo aulas no tempo que julgar adequado.

O livro texto traz atividades que serão desenvolvidas pelos alunos ao longo da disciplina, conforme orientação do professor. Para realizá-las, o aluno conta com o uso de ferramentas de interatividade, para sanar suas dúvidas com o professor, através da videoconferência e do chat com o professor (previamente agendados) ou com a tutoria a distância, que está disponível de segunda a sexta-feira.

A comunicação com os tutores a distância pode ser por meio do ambiente virtual de ensino-aprendizagem, por e-mail ou pelo telefone 48 3721 4940.

Em complemento, a tutoria presencial disponibiliza no ambiente virtual os horários de funcionamento do pólo. Os alunos podem formar grupos de estudos, sob coordenação dos tutores presenciais.

Ao final da disciplina, o aluno fará a prova presencial, no seu pólo de ensino, sob coordenação dos tutores presenciais.

7. Sistemas de avaliação

a) Atividades de aprendizagem – 4,0 pontos

Na disciplina haverá 3 atividades (2 exercício valendo 3,0 pontos e o Fórum valendo 1,0 ponto) que deverão ser entregues nas datas previamente agendadas.

Observação: atividades atrasadas não serão aceitas pelos tutores.

b) Prova presencial – 6,0 pontos

Será realizada uma prova presencial que valerá 60% da nota da disciplina, ou 6,0 pontos.

Será aprovado o aluno com média maior ou igual a 6,0. O aluno com média inferior a 3,0 terá direito à dependência. O aluno que tiver média maior ou igual a 3,0 e menor ou igual a 5,5 terá direito a uma prova de recuperação. A nota final do aluno que fizer recuperação será a média aritmética simples da média das avaliações parciais e a nota da prova de recuperação. Se a nota final for maior ou igual a 6,0 o aluno será aprovado, caso contrário terá direito a dependência de acordo com as normas do curso.

8. Bibliografia

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ADIZES, Ichak. Gerenciando os ciclos de vida das organizações.

São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ALBERTIN, Alberto Luiz. Valor estratégico dos projetos de tecnologia de informação. Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 4, jul./set. 2001.

ANSOFF, Igor. Estratégia Empresarial. São Paulo: McGraw Hill, 1977.

ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006. I e II v.

ARGYRIS, Chris; COOPER, Cary. Dicionário Enciclopédico de Administração. São Paulo: Atlas, 2003.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: McGraw Hill, 1991. I v.

_____. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: McGraw Hill, 1997. II v.

BARBIERI, José Carlos. Produção e transferência de tecnologia. São Paulo: Ática, 1990.

_____. BI – Business Intelligence: Modelagem & Tecnologia. Rio de Janeiro: Excel Books do Brasil, 2001.

BASTOS, Dorinho; FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

BENNIS, Warren. A formação do líder. São Paulo: Atlas, 1996.

_____; NANUS, Burt. Líderes e estratégias para assumir a verdadeira liderança. São Paulo: Harbra, 1988.

BETHLEM, Agrícola. Modelo de processo decisório. Revista de Administração, São Paulo, v. 22, n. 3, 1987.

CARAVANTES, Geraldo et al. Administração: teoria e processos. São Paulo: Pearson, 2005.

CARMO, Romeu Mendes do. Gestão do Conhecimento. 2003. Disponível em: <<http://www.guiarh.com.br/p39.html>>. Acesso em: 10 dez. 2010.

CARVALHAL, Eugênio do; FERREIRA, Geraldo. Ciclo de vida das organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

CAUTELA, Alciney Lourenço; POLLONI, Enrico Giulio Franco. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1982.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paulo. Administração estratégica. São Paulo: Makron Books, 1998.

CERTO, Samuel C. Administração moderna. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. In: CURY, Antonio. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1983.

_____. Introdução à Teoria Geral da Administração. Edição compacta.

São Paulo: Makron Books, 1999.

CONNOR, Deni. Hitachi para bloster disposições do armazenamento. 2005. Disponível em: <<http://www.computerworld.com>>. Acesso em: 8 fev. 2010.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1998.

CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Cultura, 2004.

DAFT, Richard I. Administração. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

_____. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.

D'ASCENÇÃO, Luis Carlos M. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos. São Paulo: Saraiva, 2008.

DRUCKER, Peter. Administração lucrativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

_____. Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira; Publifolha, 1999.

_____. Trabalhar sem partitura. HSM – Management, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 26-34, set./out, 1997. (Entrevista).

EMMERICH, Herbert. O processo decisório. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1962.

ENRIQUEZ, Eugene. A organização em análise. Petrópolis: Vozes, 1997.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário eletrônico Aurélio versão 5.0. 3. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2004.

FREITAS, Henrique et al. Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

FODEN, John. Está decidido: tudo o que um executivo não pode ignorar no processo de tomada de decisões. São Paulo: Saraiva, 1994.

GIACOMINI, James. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2005.

GIBSON, Janes et al. Organizações. São Paulo: Atlas, 1981.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAHAM, Morris; LeBARON, Melvin. The horizontal revolution. São Francisco: Jossey-Bass, 1994.

GOVINDARAJAN, Vijay; GUPTA, Anil K. Fixando uma direção no novo ambiente global. In: Dominando os mercados globais: o seu guia para a

globalização. São Paulo: Makron Books, 2001.

GUNS, Bob. A organização que aprende rápido. São Paulo: Futura, 1998.

HALL, Richard. Organizações, estruturas e processos. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1982.

HARRINGTON, H. James. Aperfeiçoando métodos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.

HERSEY, Paul; BLANCHARD, Keneth H. Psicologia para administradores. São Paulo: EPU, 1986.

HIRST, Paul; TOMPSON, Grahame. Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade. Petrópolis: Vozes, 1998.

HOUAISS. Instituto Antonio Houaiss. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão monousuário, 3.0. CD-ROM. Objetiva: junho de 2009.

ISHIKAWA, Kaoru. Controle de qualidade total: a maneira japonesa. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

JACOBSEN, Alessandra Linhares; CRUZ JÚNIOR, João Benjamim; MORETTO, Luís. Curso de graduação em administração a distância. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2006.

JOHANN, Silvio Luiz. Gestão da cultura corporativa. São Paulo: Saraiva, 2004.

JOHANSSON, Henry et al. Processos de negócios. São Paulo: Pioneira, 1995.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

KELLER, Robert. Tecnologia de Sistemas Especialistas: desenvolvimento e aplicação. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.

KOONTZ, Harold; O'DONNELL, Cyril. Princípios de administração: uma análise das funções administrativas. São Paulo: Pioneira, 1972.

_____ ; WEHRICH, Heins. Administração: fundamentos da teoria e da ciência. Pioneira: São Paulo, 1995.

KOTTER, John. Liderando mudança. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KOUZES, James; POSNER, Barry. O desafio da liderança. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

LACOMBE, Francisco. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004.

_____. Dicionário de negócios: mais de 6.000 termos em inglês e português. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação com internet. São Paulo: Atlas, 1998.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane Price. Management Information Systems: organization and technology. 4. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1996.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Sistema de gerenciamento ambiental, tecnologia limpa e consumidor verde: a delicada relação empresa-meio ambiente no ecocapitalismo. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 80-88, 2000.

LAWRENCE, Paul. R.; LORSCH, Jay W. As empresas e o ambiente. Petrópolis: Vozes. 1973.

LERNER, Walter. Como planejar e organizar negócios competitivos. São Paulo: IOB; Pioneira Thompsom Learning, 2002.

_____. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1978.

LESZEK, Clinski. Guia para diagnóstico em administração de recursos humanos. Petrópolis: Vozes, 1994.

LINDBLOM, Charles. The science of muddling through. Public Administration Review, New York, v. 19, p. 77-88, 1959.

MATIAS, Alberto B.; CAMPELLO, Carlos A. G. B. Administração Financeira Municipal. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMINIANO, Antônio César. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2000.

McGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MICKLETHWAIT, John; WOOLDRIGDE, Adrian. Os bruxos da administração: como entender a babel dos gurus empresariais. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupo. Teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MONTANA, Patrick S.; CHARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1999.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, jan./abr. 2000.

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996.

MORITZ, Gilberto de Oliveira. *Planejando por cenários prospectivos: a construção de um referencial metodológico baseado em casos*. 2004. 151 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

_____. *Processo Decisório. Livro-texto para EaD – Curso de Administração, Projeto piloto, MEC/BB*. Florianópolis, 2007.

MORTON, Michael S. Scott. *The corporations of the 1990: Information Technology and Organization*. Oxford: Oxford University Express, 1991.

MOSCOVICI, Fela. *Desenvolvimento organizacional*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOTTA, Paulo Roberto. *Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

MOTTA, P. R. *Sociologia das organizações*. 2006. Disponível em: <www.guia-aju.com.br/provinciali>. Acesso em: 24 out. 2006.

MOTTA, Paulo Roberto. *Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente*. Rio de Janeiro: Record, 1995.

NADLER, David et al. *Arquitetura organizacional*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. *Criação de conhecimento na empresa*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Administração de processos*. São Paulo: Atlas, 2006.

PALMER, P. *Leading From Within: reflections on spirituality and leaders*. Washington, DC: Servant Leadership School. Available from The Potter's House Book Service, 1658. Columbia Road, NW, Washington, D.C. 2009.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques.

Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997.

PINTO JR., Benedito. Paradigmas para o século XXI: como evoluir a partir do seu próprio estilo. São Paulo: Nobel, 2001.

PORTER, Michael. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

RAIFFA, Howard. Teoria da decisão: aulas introdutórias sobre escolhas em condições de incerteza. São Paulo: Vozes; Edusp, 1977.

RED, Dan; SANDERS, Nada. Gestão de operações. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

ROCHA, Luiz O. Leal da. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1982.

ROSEN, Robert H. Anatomia de uma Empresa Saudável. In: RENESCH, John (Org.) Novas Tradições nos Negócios – Valores Nobres e Liderança no Século XXI. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 123-134.

ROSS, Gerald; KAY, Michael. O fim das pirâmides. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

ROSSETTI, José Pascoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHNEIDER, A. C. S. O processo de internacionalização de uma empresa do setor moveleiro: um estudo de caso. 2002. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 1998.

SEIXAS, J. A. Um estudo sobre o uso do Data Warehousing para auxiliar o tratamento da informação no sistema produtivo: um estudo de caso em uma empresa do setor agro-industrial. São Carlos/SP: Escola de Engenharia/USP, 2000. (Dissertação de Mestrado).

SIMON, Herbert A. A capacidade de decisão e liderança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.

_____. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: USAID, 1965.

_____. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1970.

_____. The new science of management decision. New Jersey: PrenticeHall, 1977.

STAIR, R. M. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

STARUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Thomson, 2004.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.

THOMPSON, John W. A liderança corporativa no século XXI. In: RENESCH, John (Org.). Novas tradições nos negócios – valores nobres e liderança no século XXI. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 219-231.

TUCKER, Robert. Agregando valor ao seu negócio. São Paulo: Makron Books, 1999.

USEEM, Michael. A hora de ser líder. Revista Você S.A, São Paulo, n. 10, p. 68-75, abr. 1999.

VAHL, Teodoro Rogério. Estrutura e gerenciamento das universidades brasileiras. In: NUPEAU (Org.). Temas de Administração Universitária. Florianópolis: UFSC, 1991.

VASCONCELLOS, E.; HENSLEY J. R. Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial. São Paulo: Pioneira, 1991.

VILLELA, Cristiane da Silva Santos. Mapeamento de processo como ferramenta de reestruturação e aprendizado organizacional. 2000. 182 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 27 out. 2010.

WEBER, Max. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

WAGNER III, John; HOLLENBECK, John. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2000.

WETHERBE, James. Determining executives information requirements: better, faster and cheaper. CicLe Time Research, 1997.